

# DÂNDIS, CANGACEIROS E OUTROS DESVIADOS NAS ENCRUZILHADAS DA FOTOGRAFIA E DO CINEMA CONTEMPORÂNEO

## XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Samuel MacÊdo do Nascimento, Osmar Goncalves dos Reis Filho

A partir do conceito de vestígios espetrais na fotografia (SONTAG, 1977) e da defesa de que não existe imagem sem imaginação (DIDI-HUBERMAN, 2012), analisaremos um recorte de imagens que se conectam com os desvios da masculinidade hegemônica na cultura nordestina. Os fantasmas coloniais habitam as imagens técnicas (fotografia e cinema). Os filmes Tatuagem (2013, Hilton Lacerda), Praia do Futuro (2014, Karim Aïnouz), Boi Neon (2015, Gabriel Mascaro) e Bacurau (2019, Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles) trazem homens que são herdeiros de fenômenos como o coronelismo, o Cangaço, o dandismo e os outros deslocamentos culturais. Os filmes do nosso recorte se desviam das normas enquanto reinventam novos futuros, os protagonistas são como os dândis do século XIX que reproduzem o esplendor da natureza enquanto desfrutam das coisas e das possibilidades de recriação do mundo (BALZAC, 2009). As fotografias de Benjamin Abrahão e as histórias de Lampião e Corisco parecem retornar de forma fantasmagórica ao cinema contemporâneo. Assim como as estrelas do cinema hollywoodiano, as principais figuras do Cangaço se imortalizaram através das imagens. Os cangaceiros se tornam eternos e cada aspecto da imagem aponta essa conquista: os gestos, as roupas, os objetos e as paisagens que também eram esconderijos. A onipresença das câmeras se alastrou do fim do século XIX para o século XX. No século XXI, ou período contemporâneo, os discursos hegemônicos do poder precisam lidar com um mundo-imagem. Os homens desviados do novo tempo disputam os imaginários quando convocam fantasmas que nos contam outras histórias, muitas vezes esquecidas. Os traumas da reprodução e da subversão da figura do cabra-macho estão à espreita, afinal os filmes e as fotografias criam um arquivo rizomático e nos fornecem testemunhos que democratizam as experiências ao traduzi-los em imagens.(SONTAG, 1977)

Palavras-chave: Fotografia. Cinema Contemporâneo. Nordeste. Desvio.